



Rede pendurada, com de ganchos de parede, na varanda de um dos quartos da pousada A Capela, em Arembepe: projeto dos arquitetos Gabriel Magalhães e Luiz Claudio Souza

DECORAÇÃO

NO BALANCÊ BALANCÊ...

Deitar na rede é uma delícia, se você tiver o espaço adequado para se balançar e como prendê-la

FOTOS DE TOMAS ARTHUZZI/DIVULGAÇÃO

Victor Villarmando

Ícone de brasilidade e do Nordeste, a rede é certeza de deleite há pelo menos 500 anos. Um dos primeiros registros de sua existência foi na histórica carta de Pero Vaz de Caminha. “De esteio a esteio, uma rede atada com cabos em cada esteio, altas, em que dormiam”, explicou o escrivão da armada de Pedro Álvares Cabral ao rei de Portugal, na época da descoberta de nosso país.

Das ocas dos índios para casas e apartamentos, muita coisa mudou. Do material às possibilidades de instalação. “O ideal é ter três metros para uma rede de tamanho padrão, aquela com quatro metros de comprimento. Mas é possível dar nós nas extremidades e deixá-la mais perto do chão”, explica Jéssica Mendes. Para a designer de interiores, a peça deve estar a pelo menos 40 centímetros do chão. Outro detalhe é a área de circulação. “É importante manter ao menos 50 centímetros livres ao redor, para evitar esbarrões”, pontua Jéssica. Essa é a opção mais barata. Fora a rede, que sai a partir de R\$ 50 no Mercado Modelo, o par de ganchos custa cerca de R\$ 40. A instalação é simples, dá para fazer você mesmo. “É só ter cuidado para afixar na alvenaria da parede, pois os blocos são ocos e não aguentam o peso”, recomenda a decoradora.



Mix de cadeira e rede, na área externa da pousada: opção para jardins e quintais custa cerca de R\$ 800

Se o problema for espaço demais entre as paredes, a solução de Jéssica é acoplar molas prolongadoras entre os ganchos e as alças. Já para os arquitetos Gabriel Magalhães e Luiz Claudio Souza, o ideal é pendurar a rede no teto ou comprar um móvel. “Basta fixar na laje um cabo de aço ou corrente. Funciona bem em varandas. Se for num espaço aberto grande, como um quintal ou jardim, há ainda a possibilidade de ter um híbrido de cadeira e rede, com arcos que sustentem o tecido”, diz Gabriel. No primeiro caso, o custo de instalação, que necessita de mão de obra especializada, fica em torno de R\$ 150. Uma cadeira-rede, como a da foto ao lado, custa uns R\$ 800.

As opções de materiais são diversas: algodão (comum ou orgânico), tecido de fios reciclados, fibras sintéticas... Mas é bom ter cuidado com tanta variedade. “Ela é um elemento extremamente brasileiro e despoja o ambiente. Se o clima for mais austero, a peça não se encaixa bem. Talvez só mesmo na varanda. Mas se a casa for descontraída, dá para brincar bastante com tramas e cores”, diz o arquiteto. Para Jéssica, as cores devem conversar com o que está próximo. “No caso da sala, escolha os tons das almofadas ou de algum objeto de impacto”, sugere a designer.